

## APRESENTAÇÃO

Essa edição da *Revista Caminhos da História* privilegia a publicação de artigos independentes, abrindo assim espaço para mais um número que contempla uma considerável variedade de contribuições que poderiam ficar de fora por não se enquadrarem nos dossiês temáticos.

O primeiro artigo desta edição é da professora Fabíola Jesavel Flores Nava docente da Universidad Autónoma de México – UNAM, que faz uma análise de certas imagens litográficas e fotográficas sobre “El trabajador callejero” do México, na segunda metade do século XIX. Essa representação visual se enquadra na proposta de um trabalhador domesticado e “civilizado” que atende ao projeto de construção nacional promovido pelas elites mexicanas ao longo do século XIX.

Segue-se o artigo intitulado *A presença das “Mil e Uma Noites” na ficção televisiva e cinematográfica* na qual se estabelece a importância de um texto literário na produção de um imaginário que balizou as representações recorrentes sobre a cultura árabe-islâmica no cinema e na televisão. Esse livro se afirma como um dos marcos fundadores do Orientalismo literário, servindo como modelo para a retratação do universo cultural oriental.

O artigo *Análise da expansão dos mangás (Histórias em quadrinhos japonesas) no Brasil através da imprensa entre 1994 e 2004*, desenvolve uma reflexão acerca da emergência e propagação na cultura da mídia brasileira dos mangás. Trata-se de um estudo que procura descortinar a respeito da identificação do jovem brasileiro com esse tipo de publicação, e, assim entender as principais práticas relacionadas aos fãs desse tipo de histórias em quadrinhos.

Em *Construção das Identidades Pelas Críticas Cinematográficas: Um Estudo Comparativo Entre os Jornais Correio do Povo e O 5 de Abril* as autoras problematizaram através da análise das críticas cinematográficas publicadas nos dois jornais, como esses veículos poderiam influenciar na leitura de filmes. Além disso, o texto também estabelece relações entre as críticas e a construção de

identidades nas cidades por onde circulavam os jornais, Novo Hamburgo e Porto Alegre na primeira metade de 1950.

O artigo das professoras Maria de Fátima Gomes Lima do Nascimento e Filomena Luciene Cordeiro Reis investiga a construção das principais representações a partir da imprensa escrita que delinearão o imaginário em torno da figura de “Dona Tiburtina”, importante personagem da história política montesclareense.

Já o artigo de Wendell Ramos Maia analisa a atuação do escritor britânico Edward Morgan Forster, que através da BBC, durante a batalha da Inglaterra em 1940, na Segunda Guerra Mundial, passou a atacar Adolf Hitler e sua política. O autor procura confrontar esse material com a bibliografia sobre a Segunda Guerra para averiguar até que ponto, o quadro pintado por Edward Morgan Foster correspondia com a realidade atravessada pela Inglaterra diante do perigo de uma possível invasão nazista.

Em *O Método Arqueológico em M. Foucault: Uma Possibilidade Historiográfica*, os autores procuram descrever o núcleo da analítica do discurso de Michel Foucault tendo em vista a sua possível aplicação historiográfica. Outro texto que traz importantes reflexões para o fazer e o saber historiográfico é o artigo da pesquisadora Aparecida Maciel da Silva Shikida que traz considerações acerca do lugar da oralidade na construção do conhecimento científico.

Dilma Andrade de Paula e Leandro José Nunes, professores da Universidade Federal de Uberlândia, enfocam em seu artigo a construção da hidrelétrica de Três Marias, em Minas Gerais. Através de fontes diversas como jornais, revistas, relatórios, projetos, entrevistas, etc, os autores investigaram como a obra foi anunciada na época e até alguns detalhes de sua construção, bem como alguns de seus objetivos.

O texto dos pesquisadores João Bôsco Hora Góis e Francisco José Mendes Duarte, analisa o discurso da Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro no período de 1996-2004 no contexto do desenvolvimento dos pressupostos do neoliberalismo. Os autores examinaram o material escrito por essa Federação e concluíram que a mesma defendeu as premissas neoliberais apoiando o discurso do “Estado mínimo” e da valorização da gestão empresarial como paradigma de governabilidade estatal.

Alysson Luiz de Freitas, professor da Unimontes, em seu artigo *A República como instrumento: Discursos de Liberdade, Poder e Justiça entre as Minas e o Sertão*, demonstra algumas das principais características do discurso que se

montava no país sobre a nascente República brasileira. A partir desse discurso, o autor procura comparar as imagens produzidas na dicotomia Monarquia-República pelas elites mineiras e norte-mineiras, tendo como objetivo apresentar elementos que aproximavam a ordem estabelecida pelas idéias elitistas nas regiões centrais das Minas com as idéias debatidas no sertão.

Finalmente, fechando esta edição, o artigo do professor Lincoln Etchebère Júnior procura estabelecer a trajetória comercial entre a Europa Ocidental, o Reino Cristão da Cilícia e os Estados francos do Oriente, através de uma revisão bibliográfica.

Após mais esta edição, a *Caminhos* espera mais uma vez contribuir para o desenvolvimento do debate histórico e inserir o nome da Unimontes no cenário historiográfico nacional.

*César Henrique de Queiroz Porto*

